

Conselho vota hoje relatório contra Jader

Senador diz que vai aproveitar para mostrar 'todos os escândalos nacionais'

Ailton de Freitas

• BRASÍLIA. O ex-presidente do Senado Jader Barbalho (PMDB-PA) enfrenta hoje no Conselho de Ética a primeira batalha para tentar impedir o processo que pode resultar na cassação de seu mandato. Mesmo sabendo que a tendência é pela aprovação do relatório da comissão de investigação, que propõe a abertura de processo por quebra de decoro, disse que não pretende renunciar. E voltou a ameaçar os adversários.

— Vou enfrentar o processo para mostrar ao Brasil, do Rio Grande do Sul ao Acre, através da TV Senado e de outras emissoras, que isso tudo é uma farsa montada contra mim. Vou mostrar todos os escândalos nacionais que essa gente não tem coragem de apurar — disse, em entrevista à TV Liberal, do Pará.

Jader quer ser julgado só depois de perícia no Banco Central

Jader se queixou da atuação da comissão e do conselho na apuração das denúncias contra ele. Diz que uma primeira votação no conselho só deveria acontecer após a conclusão da perícia judicial nos documentos do Banco Central sobre o caso Banpará, pedida por seus advogados.

O presidente do conselho, Juvêncio



JADER BARBALHO e a ex-mulher, a deputada Elcione, no plenário do Senado

cio da Fonseca (PMDB-MS), disse que pretende acabar de uma vez por todas com as insinuações de que estaria interessado em retardar o processo para favorecer Jader.

— Vamos nos reunir para discutir e votar o relatório da comissão de investigação amanhã (hoje), custe o que custar. Só não haverá reunião se cair algum avião sobre o Congresso — disse Juvêncio.

Embora só tenha passado quatro dias na presidência desde que reassumiu até a renúncia, anteontem, Jader demitiu a advogada-geral, Josefina Valle Pinha, que vinha dando suporte técnico às investigações do conselho.

O primeiro secretário, Carlos Wilson (PTB-PE), disse que Josefina pediu para ser exonerada. Ela estaria estressada com as pressões.